

Ata da 132^a Sessão Ordinária da 17^a Legislatura da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 25 (vinte e cinco) dias, do mês de abril, do ano de 2016 (dois mil e dezesseis), às 20:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores e a Vereadora desta Casa de Leis para mais uma Sessão Ordinária, sob a responsabilidade do Vereador Miguel Moreira da Silva – Presidente eleito, secretariado pelo também Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto (Kiko) – 1º Secretário da Mesa. Observadas as exigências regimentais, constatou-se “quórum” suficiente, momento em que o Sr. Presidente pronunciou a seguinte frase: - Sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-garcense, declaro aberto os trabalhos. Após a execução de um trecho Bíblico e do Hino de Barra do Garças, mostrando imagens da cidade, o Sr. Presidente cumprimentou os nobres Vereadores, a Imprensa, a Sra. Márcia Bitencourt representando a OAB, a Comissão dos Feirantes, a ONG Amigos dos Animais e todos os demais presentes. Na sequência, passou a palavra ao 1º Secretário, o mesmo cumprimentou a todos e leu o Requerimento de Licença, de 19/04/16, de autoria do Vereador Ailton Alves Teixeira-PSB, “Ailton Alves Teixeira (Biroska) requer licença de 75 (setenta e cinco) dias a partir da data da aprovação deste pleito, pelo Plenário da Câmara Municipal, para tratamento de saúde”. Após lido, foi encaminhado a Mesa Diretora para ser exarado parecer favorável. O Sr. Presidente novamente, passa a palavra ao ilustre Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto para a leitura do Projeto de Resolução. Projeto de Resolução nº 013/2016, de 19/04/16, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Dispõe sobre licença de vereador”. Depois de lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação que emitiu parecer favorável e foi aprovado por unanimidade de votos, assim como o referido Projeto de Resolução. Mais uma vez, o Sr. 1º Secretário faz uso da palavra para ler a Resolução nº 012/2016, de 25/04/16, de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que “Dispõe sobre licença do Vereador Ailton Alves Teixeira (Biroska)”. Nesse instante, o Sr. Presidente chamou os Vereadores Valdemir Benedito Barbosa e Dr. Paulo César Raye de Aguiar para conduzir o 1º Suplente de vereador Sr. Ronaldo de Almeida Couto, para que coloque sobre a Mesa seu Diploma e Declaração de Bens que após conferência pela Mesa estava tudo conforme as exigências. Na sequência o Sr. Presidente convidou o 1º Suplente de Vereador Sr. Ronaldo de Almeida Couto para de pé prestar o Compromisso de Posse que foi lido pelo 1º Secretário. “Prometo desempenhar fiel e lealmente o mandato que me foi outorgado pelo povo barra-garcense, guardar a Constituição Federal, a Estadual, a Lei Orgânica

do município e servir minha pátria, promovendo o bem geral do município de Barra do Garças". O Vereador Ronaldo de Almeida Couto respondeu, "Assim prometo". O Sr. Presidente declarou empossado o Vereador. Então, o 1º Secretário efeituou a leitura do Termo de Posse, registrado no Livro de Posse da Câmara Municipal. O Vereador recém-empossado assinou o Livro de Posse bem como os demais Vereadores e a Vereadora desta Casa de Leis. Na sequência o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto faz a leitura das correspondências recebidas e expedidas. Iniciou lendo o Ofício nº 442/16-indicações ao Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 452/16-indicações ao Secretário Municipal de Obras Sr. César Natal Magrini; Ofício nº 453/16-indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo Sr. Lúcio Junqueira; Ofício nº 454/16-indicações ao Coordenador Municipal de Trânsito Sr. Valdecy Francisco da Silva; Ofício nº 455/16-indicações ao Coordenador Municipal de Obras Sr. Jairo Marques; Ofício nº 456/16-indicação ao DNIT/MT; Ofício nº 457/16-indicação à empresa Loc Service; Ofício nº 458/16-indicação ao Deputado Federal Carlos Bezerra; Ofício nº 459/16-Moção de Aplausos nº 032/16 à empresa Cilantro Gastrobar; Ofício nº 460/16-Moção de Aplausos nº 033/16 ao Sr. Marlos Fonseca; Ofício nº 461/16-Moção de Aplausos nº 034/16 ao Cel. PM. Jadir Metello da Costa; Ofício nº 462/16-requerimento ao Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias; Ofício nº 056/16-encaminha matérias aprovadas ao Sr. Roberto Farias, Prefeito Municipal que são: Projeto de Lei Complementar nº 004/16 e Projeto de lei nº 014/16, ambos de autoria do Poder Executivo Municipal; Ofício nº 057/16-encaminha a Sra. Ingrid Mota Guerra Jacarandá a Resolução nº 011/16 que, "Outorga Título de Cidadania Barragarcense"; Ofício nº 058/16 ao Sr. José Jacó Sobrinho Filho, Chefe de Gabinete e a Secretária de Administração (Audiência Pública de prestação de contas); Ofício nº 059/16 ao Sr. José Jacó Sobrinho Filho, Chefe de Gabinete e ao Secretário de Saúde (Audiência Pública de prestação de contas). Cartas expedidas. Correspondência aos quinze vereadores desta Casa, do Presidente Sr. Miguel Moreira da Silva, convidando-os para participar de uma explanação sobre o tema "Leishmaniose em Barra do Garças", no dia 25/04, às 19:30h; Carta à empresa Garçastur, de autoria do Vereador Weliton Andrade da Silva, solicitando mudança no trajeto da linha de transporte coletivo no bairro Jardim Araguaia. Plenário Emprestado. Expediente ao Presidente Miguel Moreira da Silva, da Sra. Ângela Vitor Nobres solicitando o auditório desta Casa de Leis para realização de palestra, no dia 30/04, das 14h às 17h; Expediente ao Sr. Presidente, do Vereador Weliton Andrade da Silva, solicitando um espaço nessa Câmara de Vereadores



O. 9

Ronaldo
Couto

Weliton
Andrade

para explanação sobre a Leishmaniose, dia 25/04; Carta ao Sr. Presidente Miguel Moreira, da Comissão de Proteção dos Direitos dos Animais da OAB/BG, pedindo a cessão das dependências do Plenário dessa Casa, no dia 28/04, das 19:30h às 20:30h, para realização de audiência pública. Correspondências Recebidas Ano 2016. Memorando nº 039/SICDR/2016, de 19/04/16, do Secretário de Indústria Comércio e Desenvolvimento Rural ao Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, resposta ao Requerimento nº 027/2016; Ofício nº 095/2016, de 25/04/16, da Secretaria de Ação Social, Sra. Anita Terezinha P. Machado ao Vereador Dr. Geralmino Alves R. Neto, respondendo ao expediente enviado pelo mesmo, em anexo o Relatório Social do Sr. Humberto Luiz Paula de Sousa; Ofício nº 450/2016/GAB/SINFRA, de 14/04/16, do Secretário de Estado de Infraestrutura e Logística Sr. Marcelo Duarte Monteiro ao Presidente da Câmara Municipal, resposta ao Ofício nº 1.272/2015 com encaminhamento da Nota Técnica nº 009/2016/SRNP/SINFRA; Ofício nº 142/2016, de 19/04/16, do Secretário Chefe de Gabinete Sr. José Jacó Sobrinho Filho ao Presidente Miguel Moreira da Silva, resposta ao Requerimento nº 021/2016 com cópia do Memo. nº 291/SMS/GB/BG/2016; Ofício nº 148/SMS/GB/BG/2016, de 13/04/16, do Secretário Municipal de Saúde Sr. George Câmara Maia ao Vereador Miguel Moreira da Silva, resposta a Indicação nº 069/16 e em anexo o Memo. nº 304/DG/HPSMPM/2016; Ofício nº 135/2016, de 18/04/16, do Secretário-Chefe de Gabinete Sr. José Jacó Sobrinho Filho ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, resposta ao Requerimento nº 016/2016 e em anexo o Memo. nº 282/SMS/GB/BG/2016; Ofício nº 136/2016, de 18/04/16, do Secretário-Chefe de Gabinete Sr. José Jacó Sobrinho Filho ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, resposta ao Requerimento nº 024/2016 e em anexo o Memo. nº 146/2016; Ofício nº 134/2016, de 18/04/16, do Secretário-Chefe de Gabinete Sr. José Jacó Sobrinho Filho ao Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva, resposta ao Requerimento nº 018/2016 e em anexo o Memo. nº 290/2016; Ofício Circular nº 002/CMDRS/2016, do dia 25/04/16, do Secretário Municipal de Indústria e Comércio Sr. Vilmondes Sebastião Tomain ao Vereador Weliton Andrade da Silva, convocação para uma reunião, no dia 27/04/16, às 14h; **Comunicados** de repasses ao município pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, nº.: CM006934/2016, CM006933/2016, CM006930/2016; CM006929/2016, CM006935/2016, CM006932/2016; Ofício Circular nº 002/2016, de 20/04/16, do Vereador Wellington Rosa Campos a todos os Vereadores dessa Casa de Leis, convite para participar no dia 05/05/2016, às 08:30h, na Escola Superior de Contas em Cuiabá-MT, de uma conversa sobre as eleições, em anexo programação;



O.: *[Signature]*

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Prestação de contas da Comunidade Assistencial Terapêutica Casa de Davi, de 20/04/16, do Presidente Sr. Domiciano de Lana Barbosa à Câmara Municipal de Barra do Garças. Terminada a leitura das correspondências recebidas e expedidas, as mesmas permanecerão em arquivo à disposição dos nobres Vereadores. No Grande Expediente, o Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva convoca o Sr. Dr. Paulo Raye para fazer uso da palavra. O nobre vereador diz. Boa noite colegas vereadores e público presente. Hoje, irei falar sobre alguns projetos e indicações de minha autoria para o setor da saúde porque houve um mal entendido, no qual disseram que nenhum vereador fazia projetos para a área da saúde. Em seguida, o Sr. Dr. Paulo Raye leu suas matérias e afirmou que a maioria dos pedidos está sendo providenciado e os outros já foram resolvidos. Em relação, a solicitação de um "Home Care", quero dizer que esse serviço atuava em Barra do Garças através da promotoria e custava aos cofres da prefeitura de cinco a dez mil reais por mês. Foi redigida uma indicação de minha autoria para a Prefeitura pedindo que a mesma, organizasse um "Home Care" municipal e esse pedido foi realizado, portanto não estamos mais dependendo da promotoria e do "Home Care" que é uma instituição privada. Continuando no Grande Expediente o Vereador Valdemir Benedito Barbosa faz uso da palavra. "Cumprimento a todos os presentes. Primeiramente, me declaro em relação à posse do Sr. Ronaldo de Almeida Couto que pertence ao nosso partido PMDB. Além, dele temos o Dr. Paulo Raye e o Sr. Joãozinho "Cego" que são também do partido PMDB. E hoje aqui na Câmara de Vereadores o nosso partido tem a maior bancada com quatro vereadores, principalmente durante esses setenta e cinco dias. Ronaldo Couto seja bem vindo e faça um bom trabalho nesses dias. Gostaria Sr. Presidente que V. Exa., nomeasse uma comissão e que o nosso assessor jurídico Dr. Heros possa estar orientando a mesma, no sentido de que a população de Barra do Garças vêm cobrando muito em relação a arrecadação dos serviços do sistema de esgoto de nossa cidade. Todos estão cobrando dessa legislatura, mas não foi essa que votou e concedeu essa progressão na cobrança desses serviços de esgoto. Porque naquela concessão passada aprovada na legislatura anterior ficou acordado que quando atingisse cinquenta por cento de coleta do sistema de esgoto de nossa cidade iria se cobrar cinquenta por cento do valor da água. Depois que atingisse setenta por cento, cobraria sessenta por cento como já está ocorrendo, até chegar a cem por cento. Portanto, como a cobrança é legítima eu peço ao Sr. Presidente para que nomeasse uma comissão para essa legislatura rever essa concessão porque para aumentar o transporte coletivo que também é uma concessão,



O:

J.

llp

Ron P

M

Q

5

passa-se por essa Câmara de Vereadores as planilhas de custos para posteriormente alcançar o valor da passagem do coletivo. E a água e o sistema de esgoto também devem ser da mesma forma". Em seguida, o Vereador Joãozinho "Cego" faz uso da Tribuna e diz. Boa noite a todos. Na noite de hoje quero parabenizar o meu amigo Ronaldo Couto, desejar-lhe boas vindas e que Deus o ilumine para que você possa desempenhar um grande trabalho como vereador nessa Casa de Leis durante esses setenta e cinco dias, pois sei que é capaz, já foi vereador e sabe trabalhar e quem irá ganhar com sua posse será a população de Barra do Garças. Você merece! Também aproveito esse momento para endossar as palavras do meu colega de bancada o Vereador Comandante Barbosa sobre a água e o esgoto de nossa cidade. Por que como querem aumentar a taxa de esgoto e não fazem uma planilha para explicar os custos? Além disso, gostaria que convocassem o presidente da empresa Águas de Barra do Garças para comparecer aqui nessa Casa, para que nos justifique o quanto a empresa arrecada porque quando vieram aqui, falaram somente o quanto gastam e investiram. Muito obrigado e permanecemos aqui trabalhando em prol da população de Barra do Garças. Prosseguindo o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto se manifestou e disse. Cumprimento a todos. Primeira questão é sobre os feirantes. Li agora a pouco a resposta a um requerimento que dizia que a decisão foi da Secretaria de Desenvolvimento Rural a respeito daquele senhor que estava na feira desde 2007. É preciso convencer o prefeito ou o Secretário de Desenvolvimento Rural sobre a real situação da Feira Coberta. Algo que quero reafirmar com vocês e que eu disse a três semanas é que não voto em projetos de contratação de funcionários, tendo em vista que só nesse ano autorizamos contratação de mais de quinhentos funcionários. Eu fiz um levantamento sobre essas contratações para realizar obras de asfalto e quero lembrar que em 2013 foram restauradas mais ou menos oitenta ruas. Não foi contratada uma pessoa a mais para realizar esse serviço, portanto é mais um motivo para eu manter meu posicionamento. Outro ponto que cito é sobre o posicionamento do Senador Wellington Fagundes na semana passada no Senado Federal. O mesmo de sempre, ou seja, onde há governo eu estou. A situação do oportunismo, a falta de direção o tempo todo. Estar junto de quem está no poder, me parece ser uma prática quanto mais do Senador Wellington Fagundes. Seis mandatos de deputado e agora como senador a situação é a mesma de sempre. Quando alguém está indo "água a baixo" ele se junta a quem está assumindo o comando. Esse tipo de atitude sempre ocorreu, mas politicamente isso é uma falta de respeito enorme, representa falta de caráter



O.: .

J.

CR

RL

Ron P

G

político ao se colocar junto a alguém. Infelizmente, não me surpreendo, mas continua me deixando perplexo. Sinto muito sobre essa atitude do vice-líder de governo no Senado Federal, o segundo vice-líder teve a mesma atitude. Isso é comportamento de ratos que abandonam o barco quando ele está afundando. Lamento profundamente. Tenho algum respeito pelo o Senador Wellington Fagundes, mas não posso concordar com esse tipo de atitude. Se for para o bem dos eleitores dele, para o agronegócio ou algo assim é uma conduta no mínimo, desculpem a expressão, covarde. Essa é a palavra adequada para essa atitude. Dentro desse contexto, apresento um requerimento essa semana solicitando o porquê dos meus projetos estarem desde setembro de 2014, e em sua maioria não terem sido sancionados. O prefeito tem quinze dias para fazê-lo. E outro ponto, esses projetos de lei não foram promulgados pela Mesa Diretora até porque os prazos já passaram. São pelo menos de dez a doze projetos que estão nessa situação. Estou pedindo ao menos uma resposta sobre essa atitude que fere o Regimento Interno e também a nossa Lei Orgânica municipal. Nesse momento, o Sr. Presidente convida o Vereador Dr. Joaozinho para se pronunciar na Tribuna. Onde diz. Cumprimento aos colegas e toda comunidade. Endosso as palavras do Vereador Kiko quanto a questão do servidor, pois vem combinar com o que dizemos aqui nessa Casa a muito tempo. É preciso que se prestigie o concurso público porque senão fica o servidor a mercê das vontades do administrador. Já que, se o funcionário não é concursado e desagradou o administrador, automaticamente está na rua. Isso não pode continuar. Segundo quesito, desejo denunciar uma situação que observei ao longo desses dias e tem me preocupado. Sabemos que por muito tempo fez-se falcatruas com a questão do cadastramento eleitoral e o Tribunal Eleitoral Regional efetuou uma Resolução estabelecendo limites, condições e requisitos para a mudança do título eleitoral. Dificultou muito. Como meu escritório se localiza em frente ao Cartório Eleitoral, está havendo o comparecimento de um número imenso de pessoas que residem no município no mesmo, mas que por serem pobres e não dispor de algum comprovante de endereço em seu nome ou carteira assinada estão sendo excluídas e marginalizadas pelo sistema. Mas, com essa atitude estão cometendo um crime, pois o sistema está impedindo essas pessoas de exercer seu direito de votar onde residem. É o cidadão sendo privado de exerceu o direito mais privilegiado do processo eleitoral que é o direito a voto. Nós vereadores e os que são presidentes de partidos devemos conversar com os juízes eleitorais para sanar essa situação e dar a essas pessoas a condição de exercerem o direito de



O.: 9

9

M. Del Rean P.

7

cidadania através do voto. É um grande número de cidadãos que estão nessas condições. Nesse instante o Vereador Weliton Andrade da Silva solicita um minuto do tempo de seu colega Dr. João, o qual concede. Então o Vereador Mandioquinha diz. Eu estive algumas vezes no Cartório Eleitoral, inclusive conversei com uma das dirigentes sobre esse assunto e sugeri que no caso da pessoa que quer transferir seu título de eleitor que pertence a uma cidade vizinha para Barra do Garças, teria que ter critérios mais rigorosos. Existem várias pessoas, por exemplo, do estado do Nordeste que possuem carteira assinada aqui e conseguem realizar a transferência do título, mas o pai e a mãe não conseguem fazer a transferência do título de um filho. O Vereador João Rodrigues de Souza retorna em sua fala e diz. Situação absurda. A Constituição defende, por exemplo, a união estável como comunidade familiar. O homem pode, porque tem uma carteira assinada, mas sua esposa, com a qual vive em união estável e que possui dois ou mais filhos com a mesma, não se pode transferir o título dela. Você não pode constituir uma regra e achar que a regra não se aplica a todos, ela deve ser absoluta. Tem que ter a maleabilidade para resolver essas questões. Digo ainda, para os companheiros que estão aqui que apresentei um projeto de lei sobre a questão salarial dos vereadores e alguns disseram que se trata de oportunismo político. Respondo em duas palavras. Consultem a Constituição, Art. 29, Inciso VI, no qual diz que, uma legislatura aprova o salário da Câmara para a outra. Não havia como fazermos essa alteração no início do mandato. Ainda no Grande Expediente, o Vereador Júlio César Gomes dos Santos profere. Boa noite a todos. Primeiro, quero dizer sobre a reforma da feira que já tem mais de cem dias que se iniciou, descontando os quatros anos passados, sem nenhuma conclusão. Sempre que se passa por ali, observamos somente um pedreiro trabalhando naquela obra e os feirantes citam a ideia até de acabar com a feira, já que não está tendo incentivos do município para reformulação da mesma. Em segundo lugar, citamos o requerimento que fiz sobre a falta de medicamentos nos PSF's. Em uma resposta vinda do Executivo Municipal dizia que está sendo realizada licitação para compra desses medicamentos, ora, mas espera-se os mesmos acabarem para realizar a licitação? Não seria mais interessante licitar os remédios antes de se findarem. Acho que isso é falta de condução do Poder Executivo Municipal. Outro requerimento que foi enviado para averiguação foi sobre a reforma do PSF do Recanto das Acáias, ela perdura por mais de três anos e somente depois do ingresso de uma ação no Ministério Público, nos informaram que essa reforma estará concluída no mês de agosto. Portanto, como está próximo o período



O.: .

9.

J. D. P. Peon

eleitoral começamos a reparar nas reformas, como a UPA que paralisou com trinta por cento dela pronta e com um milhão e setecentos mil reais em caixa, citado pelo próprio Vereador Kiko e não foi concluída. Agora no último ano de mandato estão querendo entregar essa obra para fazer política. E aproveitando as palavras do Vereador Barbosa, sobre os serviços da rede de esgoto que foram reajustados na administração passada, gostaria de lembrar que essa questão foi uma bandeira levantada pelo prefeito municipal atual que seria devolver a água para o nosso município. O mesmo teve uma grande oportunidade na assinatura do contrato de reduzir essas taxas e o preço da água, mas o que ele fez? Enviou um decreto a Câmara Municipal informando que está elevando o preço da água em dez por cento. Sou favorável que esse pedido de aumento deveria passar pela Câmara, já que todos os outros reajustes passam por aqui. Portanto, o gestor perdeu uma grande oportunidade, já que ao acertar a contratação, ele deveria ter reformulado todo o contrato. E ainda, alegou que era uma questão de honra devolver a água para o município. Fato que sou contra, pois acho que a água de nossa cidade deve ser privatizada. Queria relatar também, que fiz quatro ou cinco projetos aprovados no ano passado e até hoje não foram sancionados pelo prefeito e nem promulgado por essa Câmara. São eles, por exemplo, sobre a ficha limpa, a adequação das crianças com autismo e outros. Então, peço que sancionem e promulguem esses projetos, pois nisso quem perde é a população de Barra do Garças. Não estão atingindo a mim ou outro vereador, até porque foram aprovados por todos os vereadores. Logo, pedimos a Mesa Diretora que faça seu papel, promulgar e sancionar. Por último requeiro a Mesa que o feirante Sr. Gilson Ferreira Gonçalves possa usar da Palavra Livre para explanar sobre a situação da feira. Muito obrigado. Em seguida, o Vereador José Maria Alves Filho faz uso da palavra. "Boa noite aos colegas e população presente. Primeiramente, desejo sucesso ao Sr. Ronaldo Couto e que ele desenvolva um excelente trabalho perante o povo, um trabalho digno de vereador e faça jus à legislatura. Um colega que me antecedeu disse que todos os requerimentos pedidos por ele ao prefeito municipal foram atendidos. Pergunto aos vereadores, a Mesa e todos os presentes, onde estão os redutores de velocidade solicitados situados em: frente ao gabinete do Sr. Prefeito, à escola Coopema, ao plantão na Av. Ana Lira e outros? Esses não foram providenciados até hoje e está provocando a morte de pessoas por acidentes nesses mesmos locais. Onde está o aumento de vinte por cento aos funcionários públicos municipais que o Sr. Prefeito prometeu em sua campanha? Não aconteceu. A saúde chora e a educação gime. E o povo de Barra do Garças está



O.: .

7.

8
M
Tel
Ren
P

9

gemendo a cada dia que se passa. Cadê a camada asfáltica em todos os bairros? Não foi disponibilizado. O bairro Santo Antônio está em uma situação calamitosa. Onde estão as cirurgias prometidas e os medicamentos? Inclusive, fui levar meu filho para vacinar e não tinha vacina. Senti-me envergonhado. E a água que iria ser devolvida ao nosso município e até hoje não foi. Quem pagava valores como cinquenta ou sessenta reais na conta de água, hoje paga duzentos ou trezentos reais e fica por isso mesmo. E mais, o Sr. Prefeito envia um decreto em dezembro de 2015 aumentando a taxa de água em nove por cento. Um presente de grego para os barra-garcenses. Cadê as indústrias prometidas durante a campanha que iriam se instalar aqui em nossa cidade? Pois o que temos são indústrias de fantasmas! Os feirantes estão aqui nessa noite, pedindo justiça porque ligaram para um senhor que há muitos anos trabalhava naquela feira, quem ligou foi o Sr. Prefeito, o mesmo que se dizia ser contra ao coronelismo, no entanto soube que esse senhor falava mal dele e então o mandou embora por telefone. Para encerrar cito que o Sr. Kiko redigiu um requerimento para que o Sr. Prefeito viesse aqui nessa Casa e prestasse esclarecimentos sobre a questão dos funcionários fantasmas, esse foi aprovado, mas até hoje não se fez nada. Foi votado e aprovado, aqui também uma resposta do Prefeito Municipal de que ele não viria prestar os esclarecimentos sobre a contratação dos funcionários fantasmas, ou seja, o grupo especial de polícia GAECO veio averiguar as denúncias sobre esse caso, foi confirmado e o Sr. Prefeito não vem nos esclarecer sobre isso. Como somos representantes do povo? Eu não me sinto como tal. Temos que parar de dizer, fez isso, fez aquilo enquanto não se fez nada na verdade. Barra do Garças precisa de um homem ou uma mulher que faça valer os votos do cidadão barra-garcense". Agora, com a palavra o Sr. Ronaldo Couto que se declara. Senhoras e senhores boa noite. Estou emocionado porque depois de oito anos eu volto a Câmara Municipal, não da forma que gostaria, pois é um momento não festivo porque o colega Biroska está fazendo tratamento de saúde e peço a Deus que ele passe por esse momento difícil e retorne com trinta ou quarenta dias. Mas, para mim é uma satisfação estar aqui e poder contribuir com as pessoas que me deram a oportunidade de ser suplente de vereador. Eu tive 547 votos em Barra do Garças e cada voto que tive foi de pessoas que conhecem o meu trabalho e minha história, seja na rádio ou televisão ao lado das pessoas mais humildes de Barra do Garças. Em trinta anos trabalhando na comunicação já conheço os problemas da cidade, sabemos das dificuldades e nisso pleiteamos por duas vezes a vaga de vereador. Por enfrentar situações adversas que não vem ao caso



O.: .

9.

W.

de P.

Ron P.

9.

50

agora, eu perdi na eleição de 2008 e nas de 2012, mas Deus me deu essa oportunidade como suplente. Eu aceitei esse desafio porque acho que posso ajudar os senhores vereadores e a Câmara Municipal a oferecer um caminho correto para cidade de Barra do Garças. Essa cidade que é diferente das outras que enfrentam crise, nas quais, existem servidores e fornecedores sem receber salários. Barra do Garças, hoje tem uma administração coesa e tem feito um trabalho digno de manter as contas em dia, pagamentos de funcionários, realmente os salários não são adequado, pois poderia estarem melhores, mas é aquele em que todo dia 30 do mês está na conta do servidor. Isso é um aspecto positivo. É um trabalho que vem sendo feito para colocar Barra do Garças no caminho que está hoje com novos investimentos, por exemplo, a Havan. Empreendimentos que estão trazendo oportunidades para as pessoas trabalharem. Isso é muito importante sem dúvida alguma. Nós ficamos satisfeitos em poder contribuir nesse sentido, sobre discussões que acontecem aqui na Câmara como a que foi colocada pelo Vereador Comandante Barbosa, que lembrou muito bem a questão da concessão da água de Barra do Garças. Que na gestão passada foram trinta anos de contrato, aliás, estão presentes aqui vários advogados que sabem muito bem o que é quebra de contrato e que é muito difícil fazer o rompimento de um acordo. Não iludam nosso povo, pois a qualquer momento o contrato a respeito da água de Barra do Garças pode mudar, o qual foi firmado na gestão passada, todos se recordam disso. E agora tentam culpar a atual gestão da Câmara Municipal de Barra do Garças por situações que estão em um contrato que foi feito na gestão passada. Fato que é importante ser colocado para nossa comunidade, pois escutamos as pessoas reclamando do preço da água em nosso município. O Vereador Comandante Barbosa está certo em propor esse debate aqui, pois é o lugar apropriado para ouvir as pessoas, mas também vamos ser justos com o que está sendo feito na cidade. Temos pontos para melhorar? Sim, temos muitos. Mas, avançamos bastante, primeiramente em eleger uma gestão que escuta e procura o melhor para Barra do Garças. Hoje, a administração municipal abriu as portas da prefeitura para todos ajudarem nosso município. Dias atrás quem esteve aqui foi o deputado de um partido da oposição dando apoio para nossa cidade. Fato importante para nossa cidade melhorar. Então, eu agradeço essa oportunidade de estar novamente de volta ao parlamento. Muito obrigado às pessoas que me confiaram a oportunidade de ser suplente de vereador e vamos a luta junto aos demais vereadores desta Casa, os servidores e a comunidade que está nos prestigiando. Agradeço a presença do Sr. Netão, de todos aqui e da minha



O:

9.

Elv P
P

esposa que está sempre ao meu lado. Obrigado! Nesse instante o Sr. Presidente deseja boas vindas ao Sr. Vereador Ronaldo Couto. Dando continuidade a Sessão o Sr. Presidente iniciou a Ordem do dia e o 1º Secretário efetuou a leitura dos seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 012/2016, de 04 de abril de 2016, de autoria do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, que "Institui o Programa de Coleta Contínua de Lixo Eletrônico no município de Barra do Garças". Lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Projeto de Lei nº 016/2016, de 20 de abril de 2016, de autoria dos Vereadores desta Casa de Leis, que "Dispõe sobre o uso de fogos de artifício silenciosos em eventos públicos e particulares no município de Barra do Garças". Depois de lido, foi conduzido a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. O Sr. Presidente explica que como esse Projeto já foi bastante discutido na Sessão passada e foi reajustado para cumprir com as regras dessa Casa de Leis, o mesmo será votado nessa noite. Também já conversei com o Prefeito Municipal para que ele sancione essa lei o mais rápido possível. Emenda Substitutiva nº 001/2016, de 25 de abril de 2016, de autoria do Vereador João Rodrigues de Sousa-PSB, Valdei Leite Guimarães-PSB, Maria José de Carvalho-PP e Weliton Andrade da Silva-PDT, que "Emenda Substitutiva nos termos do Art. 184, Inciso II, do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Barra do Garças". Lido, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação; Proposta de Emenda à Lei Orgânica de Barra do Garças nº 001/2016, de 25 de abril de 2016, de autoria dos Vereadores da Câmara Municipal, que "Consolida em um único texto normativo as Emendas a Lei Orgânica de Barra do Garças até a presente data". Lida, foi encaminhado a Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Antes da votação dos projetos, o Sr. Presidente pede a autorização de seus colegas para a substituição do Sr. Ailton Alves Teixeira na presidência da Comissão de Economia e Finanças pelo Suplente de Vereador Sr. Ronaldo de Almeida Couto, durante setenta e cinco dias que após apreciação recebeu votação unânime. Em seguida, o Sr. Presidente coloca em votação o parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação para o Decreto nº 3.750/2016, de 14 de abril de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre cessão de servidora municipal ao órgão que menciona". No mérito do Decreto o Vereador Kiko diz. Lembro que a última vez que votamos a cessão de um servidor gerou uma confusão monstruosa aqui nessa Casa de Leis. Eu gostaria que se alguém pudesse esclarecer sobre isso, pois se indicou que o funcionário que tinha sido cedido era fantasma no município de Barra do Garças e lembro que até perguntei para o Sr. Júlio César quando soube da



O:

Ronaldo Couto

Assinatura

Assinatura

Assinatura

história. Novamente, desejo pelo menos ter o encalço para não cometer o mesmo erro que cometi da outra vez. No mesmo momento, o Vereador João Rodrigues de Souza responde. "Se me permiti excelência, como o senhor solicitou esclarecimentos. Nós fizemos um pedido ao jurídico desta Casa, para que indicasse a prefeitura a melhor adequação daqueles projetos. Primeiro, é legal essa cessão do servidor, mas os projetos ao chegaram aqui não diziam a quem caberia pagar, quem sustentaria o ônus e qual seria a condição desse servidor (celetista ou estatutário), pois sabendo disso poderíamos votar com mais tranquilidade. Pois bem, nesse projeto há documentos que sanam esses questionamentos. Quanto à servidora posso lhe dizer que, a conheço, é minha companheira do curso técnico de contabilidade na escola Gaspar Dutra, pessoa de índole inatacável, esposa de um dos maiores mestres desta cidade, professor Sr. Antônio Miranda. Ela é servidora estável do município. Com isso, sabemos que o Ministério Público Federal se instalou na comarca recentemente, por conta da criação da Vara da Justiça Federal e é condição de muitas matérias que tramitam na Justiça Federal que tenha parecer do Ministério Público como condição "sine qua non" para que esses processos possam tramitar. Então, o Ministério Público se instalou e não tem servidores públicos que possam assessorá-los adequadamente, daí a necessidade da cessão e a condição ilibada da servidora em questão". O Vereador Kiko volta a dizer. Então, com o anteparo da sua fala, reconhecendo essa possibilidade e com uma mudança de atitude dessa Casa de Leis eu vou dizer Sim ao projeto. Após explanação, o Decreto foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, colocaram-se em votação os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças do Projeto de Lei nº 015/2016, de 08 de abril de 2016, de autoria do Poder Executivo Municipal, que "Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências". Após votação receberam votação unânime. No mérito o Vereador Valdemir Benedito Barbosa explicou. Pedi para falar no mérito da matéria porque no dia 26 de outubro de 2015 apresentamos um projeto de lei nessa Câmara que foi aprovado por todos os colegas e sancionado pelo Sr. Prefeito que transforma a feira livre de Barra do Garças em feira municipal. Hoje, o Sr. Prefeito está enviando esse projeto que dispõe sobre a contratação do coordenador que irá gerenciar os trabalhos na feira. A feira que era livre composta por associados dos pequenos produtores passa a ser municipal. O Ministério Público e o Poder Judiciário não autorizava o gestor público municipal investir recursos naquele logradouro. No



O. A. D.P.

2016

Recomendado

Assinatura

entanto, transformando a feira para municipal, como disse o Vereador Júlio César que o trabalho está demorado, mas está acontecendo. No caso do coordenador municipal não podemos esquecer que temos também coordenador de obras, do pronto socorro, de educação e outros. Quem nomeia os coordenadores e secretários é o Prefeito Roberto Farias. Posteriormente, o Sr. Kiko se manifesta e diz. Quero lembrar que fui contra esse projeto porque a feira sempre existiu e a obrigação de fazê-la funcionar foi do Poder Público Municipal. Eu sempre lembro que a prefeitura em dois mandatos, um do Sr. Wanderlei Farias e outro do Sr. Roberto Farias assinou junto ao Ministério Público contratos indicando a obrigação de fazer com que a feira funcionasse e em nenhum momento a associação que se formou tinha essa obrigação por contrato. Então, eu dizia que esse projeto indica uma situação apenas, para tentar impor a ideia de que para investir recursos lá precisava disso. Parece-me não ser a verdade dos fatos. Porque se fosse, os termos de compromisso não seriam assinados com a prefeitura e sim com a associação e isso não aconteceu. Por isso, fui contra o projeto. Em segundo lugar, com relação às contratações já disse que não voto mais e não é porque quero fazer bonito ou algo assim, mas venho sempre dizendo na Tribuna que enquanto não se discute sobre salários melhores para todas as categorias, inclusive não irei destacar a educação, não voto a favor, pois todos os servidores públicos há quatro anos e meio estão "jogados as traças". Porque não se conversa com ninguém sobre recomposição salarial. E sempre faço lembrar que uma semana depois do prefeito ter sido eleito, para aceitar ser líder do prefeito, a minha única condição era recuperar a questão salarial em quatro anos. Eu não falava em aumento real de salário, mas em garantir minimamente as condições salariais para os próximos quatro anos. Entre os motivos do rompimento com o gestor municipal está esse, juntamente com a educação. Simplesmente, se deixou ao largo essa situação e é por isso que estou votando contra para as contratações e estou dizendo que não me parece verdadeira essa afirmativa que só era possível reformar a feira, somente se ela se tornasse municipal. Desculpe-me, isso não é um fato verdadeiro. No uso da palavra o Vereador Weliton Andrade se declara. Boa noite a todos. Somos sabedores que para realizar a contratação de coordenador ou secretário é uma prerrogativa da administração municipal, mas peço que essa Casa encaminhe uma reivindicação ao Sr. Prefeito que antes de indicar alguém para coordenar algum setor que conversasse com as pessoas que trabalham naquele lugar, como, por exemplo, na feira. Para que essas pessoas já habituadas àquela rotina pudessem indicar o indivíduo que melhor se encaixaria no cargo. Porque não



O:

RJF - q.

Reon P

J3
L
M
S
A
P
R
D

adianta colocar uma pessoa que não se adaptará, pois os trabalhos não irão fluir. O importante é funcionar, progredir. Por isso, convido os nobres colegas para juntos conversarmos com o Sr. Prefeito, o qual, nomeie uma comissão para discutir com os feirantes sobre a contratação desse coordenador. Para no futuro ninguém dizer que colocaram um coordenador sem falar com os feirantes. Em sequência o Sr. Presidente sede a palavra ao Vereador José Maria que cumprimenta a todos novamente e diz. Primeiro, eu sou contra essa contratação porque os feirantes estão desanimados, pois lidam lá na feira com goteiras, banheiro em condições precárias e pilares de sustentação vazando água direto. Isso é uma falta de respeito. A feira da cidade de Aragarças-GO, apesar de não ter cobertura é bem organizada, estruturada e lotada de gente. Fui procurado por vários feirantes que estão revoltados porque não aceitam essa contratação. Eu não tenho nada contra a pessoa que irá ser contratada, poderia ser qualquer uma, mas tem que ser alguém que não tenha amizade favorecida. Portanto, voto desfavorável a esse projeto. Gostaria que o Vereador Weliton levasse a sério sua proposta feita anteriormente, para que empregasse um dos trabalhadores da feira. Não é porque são pobres que não podem ser coordenadores. Chega de demagogia. O Vereador Weliton pede a palavra nesse instante. "Sr. Presidente fui mencionado e sabe o que me deixa mais indignado? É um vereador vir a Tribuna e dizer um monte de palhaçada. Vossa Excelência tem que aprender a legislar. Eu nunca brinquei nesta Casa. Nunca vim aqui brincar de ser vereador. Então, o senhor quando for falar o meu nome, lave sua boca e não diga que estou aqui brincando de ser vereador. O que eu disse a pouco foi porque fui procurado pelos feirantes. Eu atendo o povo nessa Casa de Leis, venho todo o dia e estou no meu gabinete. Já tem três anos e meio e o senhor não aprendeu a legislar por Barra do Garças ainda. Me respeite! Trate esse Parlamento com mais seriedade". Próximo a fazer uso da Tribuna foi o Vereador Júlio César. "Mais uma vez cito sobre essas contratações. O problema maior não é só uma ou duas, mas enquanto estamos aqui já passaram mais de oitocentas contratações pela Câmara Municipal. Para quem não sabe, temos dezenove secretarias dentro do Poder Executivo Municipal e praticamente trinta por cento desses contratados foi constatado pelo MP, são fantasmas. Para reformar a feira, saúde, aumento de salário não tem dinheiro, mas para contratar cabos eleitorais antecipados a prefeitura tem. Isso não sou eu que digo, foi constatado pelo Ministério Público. Volto a reafirmar que voto contrário a esse projeto. Antes de aprovar a transformação da feira para municipal, foi construído um banheiro, ora, como ele não poderia ser feito

O.: 9.

LLP

9.

Ron PAG

PAG

15

naquela hora e agora pode? Acredito que se deve ser contratado alguém entre os feirantes para esse cargo de coordenadoria e peço novamente ao Sr. Presidente que autorize a fala do representante deles que se encontra aqui essa noite para sabermos a realidade sobre a feira municipal que está a ponto de ser encerrada e que ainda não acabou porque ali tem guerreiros que acreditam que a mesma poderá ser reformulada. Antes de votar esse projeto fiz o pedido e não fui respondido pela Mesa, mas desejo que o Sr. Presidente, mesmo em desacordo com Regimento Interno, deferisse o meu requerimento". Sem demora o Vereador Dr. Joãozinho faz uso da palavra. "Primeiro, quanto à contratação é preciso que seja esclarecido que a Câmara se o fizer hoje, estará autorizando a contratação de um coordenador. Ela não está contratando A, B ou C. Isso é competência do Prefeito. É claro, que por bom senso o Gestor deverá e acho que essa seria a melhor saída, que os próprios feirantes entre si, elejam e indiquem um representante para que possa assumir o cargo. Nada mais justo. Outro ponto, essa história de criar um cargo, me desculpe se irei magoar quem quer que seja, mas se não há ninguém exigindo, para que gastar dinheiro público com qualquer coisa que seja? E quem está aqui nessa Casa sabe que desde o começo da legislatura eu digo, é preciso resgatar a condição do servidor público do município e, no entanto, autorizamos várias contratações, mas salvo os casos que isso é essencial ou indispensável, nós devemos ser contra contratação. Dá a impressão que não há preocupação com questão salarial do servidor". Logo o Vereador Celso Sousa faz uso da Tribuna e diz. Desejo fazer uma declaração de voto, a de que irei votar favorável à contratação desse coordenador, mas desde que conversem com o representante dos feirantes para saber se concordam ou não com o nome que será indicado. Acho que deve ter essa harmonia para que a feira possa dar seu seguimento. Próximo a usar a Tribuna foi o Vereador Dr. Paulo Raye que diz. Acho que a feira teria que ter um coordenador, seria uma pessoa que observasse as deficiências, o que está funcionando e o que não está e o que pode ser feito para melhorar e posteriormente, encaminhar ao Poder Executivo. Portanto, teria que ser um indivíduo do agrado de todos e que tivesse um bom relacionamento com os feirantes para poder ter autoridade de falar em nome de todos eles. Agora, penso que se cria no tema da feira, principalmente esse ano por ser eleitoral, uma bagunça danada. Todo mundo quer ser pai de feirante ou o porta voz deles. Eles merecem respeito e tudo que se faz para beneficiá-los deve ser feito com calma. Voto favorável desde que nessas condições que eu disse. Não estou aqui para disputar votos de feirantes, até porque sei que muitos deles não



O:-

OPP

Q.

Reon P

Ca

moram na cidade, mas o que desejo é que eu possa ir com tranquilidade na feira aos domingos e fazer minhas compras. O Vereador João Rodrigues de Sousa novamente faz uso da palavra. "Faço aqui uma propositura ao Sr. Presidente para que o senhor consulte o Plenário em relação, a retirada de pauta desse projeto, para que possamos redigir uma emenda que condicione a escolha desse coordenador da feira. Retira de pauta, fazemos a emenda e votamos na próxima Sessão. Assim, o Sr. Presidente informa ao nobre vereador que o referido projeto permaneceu nessa Casa a vários dias e acrescentou. "Agora ele já foi discutido e está na hora da votação, portanto iremos votar o mesmo e seguirei a outra orientação". Imediatamente o Vereador Dr. João responde. "Infelizmente, me desculpe excelência, mas quando o vereador faz esse tipo de requerimento não cabe ao Presidente da Mesa. É o nosso regimento que diz, qualquer requerimento de vereador, no sentido de retirada de pauta deverá ser submetido ao Plenário, mas não cabe ao Presidente da Mesa decidir unilateralmente. O requerimento precisa ser submetido ao Plenário. O Sr. Presidente então, responde que em relação a esse projeto já foram votados os pareceres e estava nessa Casa a várias semanas, no entanto quanto ao pedido do Vereador Celson Sousa, relacionado a formação de uma comissão será atendido e ainda complementa dizendo, "organizaremos a comissão para o prefeito realizar uma eleição na feira, em um processo democrático e escolher o melhor caminho. Peço ao Sr. Vereador Dr. João que retire essa solicitação que fez a pouco para o projeto ser votado, pois já foi discutido por oito vereadores e tem seus pareceres aprovados". Mais uma vez o Vereador João Rodrigues de Souza se declara e diz. Excelência, nós estaríamos outorgando ao prefeito o poder de decidir por si, nada garante que será feita a eleição que dissemos aqui. Não há nada que garante. O prefeito pode assim que o processo for votado, simplesmente decidir, vai ser fulano. No entanto, se aprovarmos uma emenda dizendo que o coordenador deverá ser indicado pelos feirantes, aí o prefeito estará a distrito obrigado a fazer tal qual foi definido. Nesse instante, o Sr. Presidente Miguel Moreira da Silva diz que irá retirar o projeto de pauta, atendendo a solicitação do nobre colega o Vereador Joãozinho porque surgiu uma conversa dias atrás que já teria a pessoa para assumir esse cargo, no entanto deixou claro que a Mesa possui todo o direito de votar o projeto, mas fica retirado de pauta. O próximo projeto a ser votado é o Projeto de Lei nº 016/2016, de 20 de abril de 2016, de autoria dos Vereadores desta Casa de Leis, que "Dispõe sobre o uso de fogos de artifício silenciosos em eventos públicos e particulares no município de Barra do Garças". Peço autorização do Plenário



O:

RJL

a.

Ron P

Q

17

para que esse projeto seja tramitado na noite de hoje. Após votação recebeu aprovação unânime. No mérito do projeto o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Dr. Paulo Raye que diz. Estamos contando aqui hoje, com a presença dos representantes da Comissão em defesa dos animais e que lutam em prol desse projeto. Concordo plenamente com essa matéria, como havia dito em Sessão passada e peço para que esse projeto não se estabilize, do mesmo modo a ideia do projeto de castração dos animais. Eu conversei com o nobre colega Vereador Mandioquinha, que por sinal é muito inteligente e muitas pessoas que pensam diferente dele estão erradas, mas expliquei que a castração evita a proliferação dos animais de rua que podem levar o cachorro transmitir a leishmaniose. O médico que coordena o programa de tratamento da leishmaniose estava hoje aqui na Câmara. Existe também o fato de que o gato transmite a toxoplasmose, portanto a castração irá diminuir os animais abandonados e evitará igualmente maus tratos dos mesmos. Esse projeto possui vários ângulos a serem analisados. Acredito que a Associação já deveria impetrar o projeto de castração aqui nessa Casa. Dessa forma voto favorável no projeto dos fogos de artifício. Seguidamente o 1º Secretário faz uso da palavra. "Quero dizer a Associação e a OAB que, de certa forma são signatários do projeto, que o mesmo obteve uma feição de ação popular. Então, quando as pessoas se unem não significa que todas às vezes irá se impor uma decisão, mas quando se entende que a causa é importante e vale a pena, você consegue congregar em torno da ideia a possibilidade de uma votação com a rapidez com o que aconteceu aqui nessa Casa de Leis. O que vale é dizer que houve uma junção de vocês que deram conta de apresentar uma minuta de projeto, ao apresentá-lo conseguiram convencer um grupo de vereadores que ele poderia ser assinado por todos os colegas e isso garante que ele possa tramitar e ser aprovado por unanimidade. Por isso, essa é uma ação de cidadania e democracia. Se participamos efetivamente das decisões nos tornamos responsáveis por elas. Não basta aprovar a lei é preciso ter as condições de fazê-la valer e no ponto de vista democrático, é estabelecido parâmetros de participação. E isso é essência da democracia que se faz mais do que representativa, mas sim participativa. Desejo que façamos isso sempre, só que não é somente isso que garante, é preciso ter uma boa ideia, construir consensos no dissenso para que se garanta que a democracia efetivamente aconteça, esses são elementos básicos de um projeto". Sem demora o Vereador Júlio César vai à Tribuna. "Falou bem o Vereador Kiko. Hoje foi mostrada a força da população de Barra do Garças aqui presente nessa Câmara Municipal, a exemplo disso, o



O. *[Signature]* M. *[Signature]* P. *[Signature]*

projeto relacionado a feira municipal, por pressão popular não foi aprovado. Com isso, será feito o que é certo e ter a adequada discussão do mesmo, como se fez com esse que se refere aos animais. Nós sentamos, discutimos, analisamos e selecionamos de quinze a vinte projetos, os melhores artigos para colocar nesse projeto de lei. Então, hoje nós conseguimos chegar ao nosso objetivo, achei que seria mais difícil, mas graças a Deus alcançamos nosso propósito e quem ganha não é o Vereador Júlio César é a população de Barra do Garças e das cidades circunvizinhas porque irá beneficiar a todos. Lembrando também que quinta-feira, a partir das 17:30h, acontecerá uma audiência pública com a participação do Grupo Mundo Azul das crianças autistas e aproveitando o ensejo convido todos os vereadores para discussão da castração, as doenças que os cachorros e gatos podem transmitir e outros pontos. Seria essencial a presença dos nobres colegas para posteriormente, apresentarmos um projeto de lei para erradicar essas doenças transmitidas pelos animais domésticos. Inclusive, o Vereador Kiko fez um projeto que foi aprovado pela Câmara sobre a castração, mas até hoje não foi sancionado pelo Prefeito e nem promulgado por essa Casa de Leis. Então, podemos realizar adequações nesse projeto do Vereador Kiko e cobrar do Poder Executivo para que cumpra essa determinação e que Barra do Garças evolua na questão da Leishmaniose". Nesse segundo o Vereador Dr. Paulo Raye acrescenta dizendo. Júlio, hoje a Leishmaniose é uma realidade em nossa cidade, são muitos casos e o tratamento é uma injeção importada de Cuba, que chama-se Glucantine. No entanto, ela não pode ser aplicada em animais, pois é muito cara e a prática da castração diminuiria os gastos na compra desse medicamento. Então, o Vereador Júlio César responde. "A castração também ajudaria nos casos de donos que criam seus animais de estimação na rua". O Sr. Presidente em seguida diz. Bem, o projeto é bom, foi assinado por todos os vereadores, não é porque na Sessão passada ocorreu aquela situação constrangedora que foram as vaias e assim tivemos que encerrar as discussões que esse projeto deixou de ser importante. Na minha primeira legislatura fiz um projeto de lei referente aos animais, pelo fato da maneira que eles estavam sendo recolhidos em nossa cidade, isso a vinte e quatro anos atrás. Portanto, o projeto se mostra ser essencial e com a presença de vocês ou não, ele seria votado porque essa Casa vota tudo que beneficia a cidade. Queremos o melhor para nosso município, podem ter certeza disso e defendemos esse ponto através de projetos. Posteriormente, colocou-se em votação o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação que foi aprovado por unanimidade de votos, assim como o referido Projeto de Lei nº



D. 000

M.

a

Ron P.

a

016/2016. O Sr. Presidente pediu autorização aos nobres colegas para que três projetos que restaram ficasse para próxima Sessão, devido o tempo ter excedido, os quais concordaram com seu pedido. Prosseguindo os trabalhos, o 1º Secretário Vereador Kiko iniciou a leitura das Indicações, Moções e Requerimentos. Indicação nº 205/16 do Vereador Dr. João Rodrigues de Souza-PSB, à Mesa (apresentação de Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município com alterações); Indicação nº 206/16 do Vereador Dr. Geralmino Alves R. Neto-PSB, ao Prefeito Municipal e Secretário Municipal de Urbanismo (solicita mapeamento ou levantamento de todas as calçadas danificadas); Indicação nº 207/16 do Vereador Júlio César Gomes dos Santos-PSDB, ao Prefeito Municipal e Secretário de Saúde (solicita reparos em eletrodomésticos da UBS da Vila Maria); Indicação nº 208/16 do mesmo autor, ao Prefeito Municipal e Secretário de Urbanismo (solicita retirada de entulhos); Indicação nº 209/16 do Vereador Weliton Andrade da Silva-PDT, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Obras (solicita asfaltamento); Indicação nº 210/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Obras (solicita abertura e arruamento em lotes); Indicação nº 211/16 do mesmo autor, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Obras e Coordenador de Obras (solicita patrulamento e recuperação da camada asfáltica); Indicação nº 212/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretário de Saúde e Coordenadoria de Vigilância Sanitária (solicita vistoria na Rua Vítorio Pereira); Indicação nº 213/16, do Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, ao Prefeito de Barra do Garças e Secretaria de Obras (solicita revitalização da estrada que dá acesso a Aldeia Bom Pastor); Indicação nº 214/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças e Secretaria de Administração (solicita automática elevação de nível); Indicação nº 215/16 do mesmo autor, ao Prefeito de Barra do Garças, Secretaria de Obras e Coordenadoria de Trânsito (solicita sinalização do final da pista dupla no bairro Zeca Ribeiro); Indicação nº 216/16 do mesmo autor, ao Prefeito de Barra do Garças e a Secretaria de Obras (solicita várias demandas); Requerimento nº 029/16 do mesmo vereador, ao Prefeito de Barra do Garças (solicita respostas de questionamentos). Após a leitura das matérias, o Vereador Dr. Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, solicita questão de ordem para que a Indicação nº 205/2016 possa ser votada separadamente. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em discussão todas as proposições, Indicações, Moções e Requerimentos, menos a Indicação nº 205/2016, que após votação, receberam aprovação unânime. No entanto, colocou em votação a Indicação nº 205/16 que recebeu cinco votos



O:

LL

A.

PP
Reon

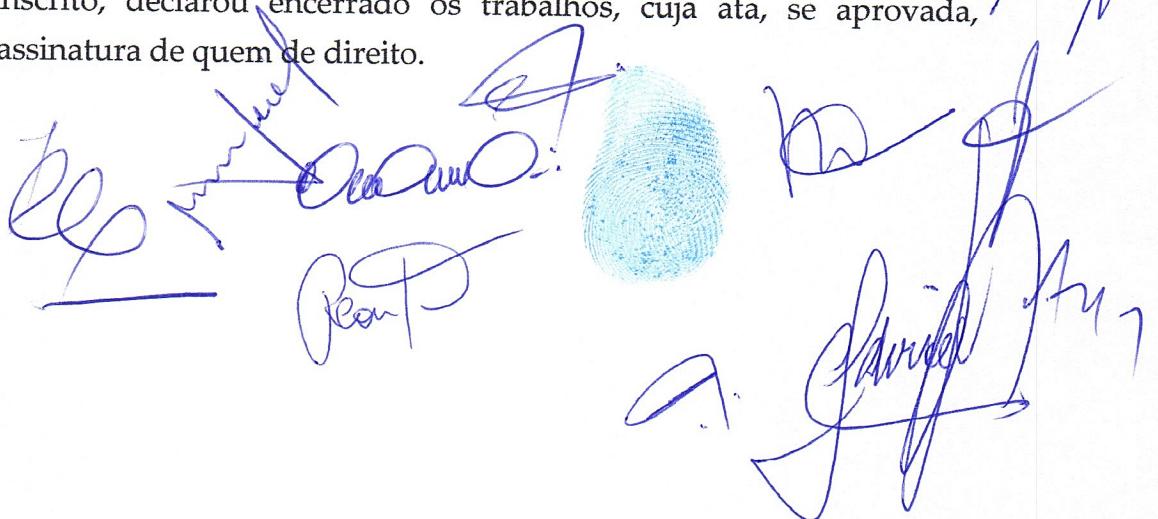
Am

J

19

E

favoráveis e cinco contrários e coube ao Sr. Presidente desempatar. O mesmo declarou que iria votar contrário acompanhando seus companheiros da Mesa Diretora. Sendo assim, os vereadores que votaram favoráveis foram: Odorico Ferreira Cardoso Neto-PT, João Rodrigues de Souza-PSB, João José dos Santos Filho-PMDB, Júlio César Gomes dos Santos-PSDB e Valdemir Benedito Barbosa-PMDB e os que votaram contrários foram: Geralmino Alves Rodrigues Neto-PSB, Weliton Andrade da Silva-PDT, Ronaldo de Almeida Couto-PMDB, Celso José da Silva Sousa-PV, Valdei Leite Guimarães-PSB e Miguel Moreira da Silva-PSB. Desta forma a Indicação nº 205/2016 foi rejeitada. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou a Palavra Livre e não havendo nenhum vereador inscrito, declarou encerrado os trabalhos, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de direito.



The document features several handwritten signatures in blue ink, including "Odorico", "Ronaldo", "Valdemir", "Geralmino", "Weliton", "Ronaldo de Almeida Couto", "Celso José", "Valdei Leite Guimarães", "Miguel Moreira da Silva", and "Júlio César Gomes dos Santos". A prominent blue ink fingerprint is placed in the center of the signatures. There are also some illegible markings and signatures at the top right corner of the page.